



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 76ª
(SEPTUAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 31 DE AGOSTO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

É lida a seguinte:

- Ata da 75ª Sessão Ordinária.

(Leitura da ata.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Em discussão a ata. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, dou por aprovada a referida ata.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 160, de 2/9/2011, juntamente com a ata sucinta da 76ª Sessão Ordinária.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Dá-se início ao PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como há matérias a serem votadas, solicito a V.Exa. que consulte os Líderes e os Parlamentares da Casa se podem dispensar a palavra, para passarmos imediatamente à votação. Seria o ideal. Requeiro a V.Exa. que pergunte aos Líderes e aos colegas se desejam usar a palavra. É claro que aqueles que desejarem usar a palavra, a tribuna é uma prerrogativa. Agora, se nenhum colega desejar utilizar ou quiser abrir mão em nome da votação, eu queria que V.Exa. assim procedesse.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, houve um entendimento dos Líderes na reunião de ontem. Inclusive, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças fez uma reunião extraordinária e apreciou três matérias. Uma já havia sido apreciada na Comissão ontem mesmo, e duas foram apreciadas hoje. São os Projetos de Lei nºs 485, 486 e 508. A Comissão já acordou. As emendas já foram adaptadas às eventuais demandas e pedidos de esclarecimento dos Deputados.

Portanto, peço a V.Exa. a inclusão desses três projetos na pauta da Ordem do Dia da sessão ordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Tudo bem. Se é decisão dos Líderes, nós acatamos. Estão incluídas na Ordem do Dia.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, houve inclusive a presença do Presidente desta Casa na reunião dos Líderes em que se acordaram esses três projetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu consulto os Líderes presentes para saber quem deseja fazer uso da palavra.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de o Deputado Cláudio Abrantes usar a palavra, eu queria pedir a V.Exa. que convocasse os colegas que estão nos gabinetes ou que estão atendendo alguém – a atividade é pesada – para que viessem ao plenário para votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente. Faço um apelo aos colegas que estão nos gabinetes para que desçam ao plenário, a fim de procedermos à votação da Ordem do Dia.

Dando prosseguimento aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Bloco da Renovação Democrática Popular. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, galeria, eu estou usando o tempo da liderança de nosso bloco porque o nosso Líder, Deputado Prof. Israel Batista, não está no momento.

Quero trazer à discussão um tema que, em minha opinião, é muito grave, Deputado Wasny de Roure. Todos sabemos do esforço que tem sido feito pelo Governo do Distrito Federal, pelos representantes da área de segurança nesta Casa e pelas entidades de classe. Vez ou outra, nós estamos na tribuna solicitando providências do governo no cumprimento de acordos. Hoje, quero salientar uma questão que, em minha opinião, fere até a autonomia e é um desrespeito para com o Governo do Distrito Federal: são as declarações do Sr. Duvanier Paiva. Ao que me consta, ele é o Secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento. O Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, há duas ou três semanas, por meio de uma forte articulação dos Deputados desta Casa, das Secretarias de Planejamento e de Administração, de Secretarias de Governo, em acordo com as categorias da área de segurança, encaminhou ao Governo Federal a proposta de reajuste para a categoria da Polícia Civil. Ora, a Polícia Civil, o Governo do Distrito Federal, as Secretarias, ninguém foi comunicado de nada. São recursos do Fundo Constitucional, ou seja, estão ali para aquilo. O Tesouro do Distrito Federal deu o aval, a Secretaria de Governo e a Secretaria de Planejamento deram o aval para o aumento e o Sr. Duvanier, que sequer respondeu ao Governo do Distrito Federal, antes mesmo de responder ao Governador Agnelo, deu uma entrevista à Associação Nacional dos Peritos Federais para dizer que “a Polícia Civil do Distrito Federal não terá os 13% anunciados pelo Governador Agnelo Queiroz”. Eu fico bobo. Um cidadão que está lá no Planejamento dá uma resposta extraoficial para uma associação que poderia ser no máximo terceira interessada e não responde... Aliás, ele não deveria responder ao Governador, deveria cumprir. Ele não comunica ao Governo do Distrito Federal, não comunica à Secretaria e não comunica sequer às entidades de classe.

Esse é um debate perigoso porque nós temos um servidor do Ministério do Planejamento dizendo que o Governo do Distrito Federal não vai dar o aumento que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

ele mesmo anunciou, que ele mesmo negociou, que ele mesmo planejou dentro do Fundo Constitucional. Então, vejamos o absurdo a que estamos chegando: de repente você tem um funcionário que, em tese, tem mais poder do que o Governador do Distrito Federal.

Eu quero aqui, Sras. e Srs. Deputados, manifestar que precisamos de um debate firme sobre essa questão do Fundo Constitucional. Está se passando dos limites porque não tem como você fazer um planejamento, cuidar, ter uma relação com as categorias vindas de uma greve – não foi uma greve fácil, foi uma greve difícil, tensa, na qual os Deputados Distritais da Base tiveram que entrar para negociar, abrindo mão desse reajuste, jogando esse reajuste para o ano que vem – e aí vir o Sr. Duvanier e dizer que não vai ter aumento... Isso sem comunicar o Governador, sem comunicar nenhum Parlamentar, ou seja, ele decide os rumos do Fundo Constitucional do Distrito Federal. Decide por quê? Porque no jornal *Correio Braziliense* de hoje, na matéria intitulada “Ganho mínimo a servidores”, no Caderno de Economia, na página 9, o próprio Duvanier admite que haverá reajustes salariais entre 2,3% e 31%; ou seja, há um poder discricionário sobre esta pessoa, enquanto o Governo do Distrito Federal não pode honrar os seus compromissos por conta disso.

Nós vamos estudar, Sr. Presidente, quais os mecanismos legislativos para questionar esse cidadão sobre os motivos pelos quais ele vai deixar tudo isso fora dos aumentos para o ano que vem e saber por que ele comunicou primeiro o Presidente da Associação dos Peritos Criminais Federais e não o Governo do Distrito Federal.

É lamentável e é mais um acontecimento que nos empurra para um debate verdadeiro e amplo sobre o Fundo Constitucional, porque dessa maneira não é possível. Se nós ficarmos sempre nessa...

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador) – Deputado Cláudio Abrantes, eu quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento, o que demonstra de maneira inequívoca a sua atuação aqui defendendo uma categoria que a cada dia que passa no Distrito Federal é mais elogiada, a dos policiais civis.

Eu quero dizer a V.Exa. que pode contar com meu apoio no que diz respeito a essa reivindicação. É natural do Poder Executivo, de alguns burocratas, sempre colocar dificuldades no que diz respeito a aumento do servidor público. Nós sabemos que há uma expectativa grande sobre a receita corrente líquida. Isso já foi demonstrado para o exercício de 2012, quando o Fundo Constitucional saiu de sete para dez milhões. Eu acho que, antes de alguém se pronunciar sobre a não concessão, deveria consultar a área econômica, para que fizesse a projeção sobre o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

aumento da receita corrente líquida do Distrito Federal, o aumento de arrecadação, para não ficar frustrando ou decepcionando as categorias antes da hora.

Quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento e dizer que pode contar conosco nessa luta aguerrida que V.Exa. faz em favor dos policiais civis de Brasília.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia e o seu companheirismo, até porque, ainda ontem, nós tivemos dessa tribuna o Deputado Washington Mesquita – que nem é da área de segurança, não é oriundo, egresso da área de segurança – fazendo elogios ao trabalho da Polícia Civil na luta contra a criminalidade no dia a dia do Distrito Federal, inclusive sendo a responsável pela queda dos índices.

Isso nos assusta mais ainda, Deputado – e eu acho que temos que entrar nesse debate –, porque quem tem que fazer essa análise é o Governo do Distrito Federal. O Governo do Distrito Federal reuniu sua área econômica, sentou com a categoria e averiguou que era possível conceder o reajuste naqueles moldes, com uma parcela em dezembro e outra parcela em abril do ano seguinte. Então, houve um acordo, e o Fundo Constitucional é feito para isso. Imagine se daqui a um tempo, Deputada Rejane Pitanga – V.Exa. que também é da área de educação, que está sendo custeada parte pelo Fundo Constitucional –, um burocrata fala assim: “Não, não quero conceder reajuste para a educação ou para a saúde. O Fundo Constitucional é feito para isso”.

O Governo do Distrito Federal, na pessoa do Denilson, do Secretário de Governo Paulo Tadeu, do Secretário de Planejamento, todos em uníssono com a categoria chegaram a um acordo. O Governador Agnelo enviou uma mensagem. Veja que o Governador fez a sua parte. S.Exa. mandou a mensagem ao Ministério do Planejamento. E esse senhor que está lá, que é Secretário de Recursos Humanos, disse para outra pessoa – que não foi sequer o Governador – que não vai conceder o reajuste.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Cláudio Abrantes, eu quero me solidarizar com a luta da Polícia Civil, até porque educação, saúde e segurança são três setores essenciais da nossa sociedade, três setores fundamentais para uma sociedade com desenvolvimento.

Quero dizer a V.Exa. que, pessoalmente, conheço muito o Duvanier. Ele foi, inclusive, assessor da CUT nacional durante algum tempo, hoje é Secretário de Recursos Humanos. Acho que V.Exa. tem toda razão quando fala dessa afirmação. Essa afirmação, realmente, teria que ser feita pelo governo, ou então pela Ministra do Planejamento. Quero dizer a V.Exa. que discordo plenamente da afirmação que o Duvanier fez, mas ele é uma pessoa de bem. Acho que há um equívoco, um deslize



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

nessa afirmação, mas ele é um companheiro que conhecemos há muito tempo e que tem lidado com muitos conflitos no Ministério do Planejamento.

No que depender de nós, vamos trabalhar para que esse reajuste venha, porque é absolutamente condizente com a luta e com a melhoria das condições de uma polícia extremamente qualificada, senão a melhor polícia do nosso País em termos de qualificação, do ponto de vista salarial, que redunde em cenários muito diferentes dos que vemos no Rio de Janeiro, em São Paulo, com muitas denúncias de corrupção, até por causa das condições das polícias nesses Estados.

Acho que a luta é absolutamente legítima e, no que depender de nós, estaremos trabalhando para que esse reajuste venha.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Deputada Rejane Pitanga, agradeço muito o aparte de V.Exa. e saliento que a crítica não é à pessoa, até porque não o conheço. Acredito que vindo de V.Exa. essa afirmação, o Sr. Duvanier deve ser uma pessoa de bem, sim. A minha crítica é pela maneira como se constrói isso. Inclusive, volto ao debate de como vai ser a gestão desses recursos do Fundo Constitucional.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) – Deputado Cláudio Abrantes, colegas Parlamentares, por ter sido Deputado Federal no primeiro período da gestão do Presidente Lula, empreendemos vários debates no interior do governo, na Casa Civil, no Ministério do Planejamento, no âmbito do Poder Legislativo acerca dos pleitos, dos projetos, das negociações concernentes à Polícia Militar, ao Corpo de Bombeiros e à Polícia Civil.

Portanto, eu quero parabenizar V.Exa. por estar abraçando essa luta, que envolve parâmetros. Frequentemente, queremos trabalhar tão somente no âmbito do Distrito Federal. Como é matéria que muitas vezes se reporta ao Congresso Nacional, e aí o Governo Federal tem uma série de tratativas com uma série de segmentos do setor público, eu acompanhei vários e ainda continuo acompanhando. Inclusive, hoje, haveria uma negociação dos servidores do MEC exatamente com o Duvanier lá no Ministério do Planejamento, para a qual fui chamado, mas, em função dessa votação prevista para hoje à tarde, não pude me associar aos colegas do MEC.

Quero dizer a V.Exa. que compactuo com a sua indignação, com a sua insatisfação. Tenha da minha parte total apoio. V.Exa. sabe que a gente acompanha a discussão do Fundo Constitucional do Distrito Federal. É um recurso extremamente importante para o Distrito Federal e, particularmente, para aqueles que trabalham na segurança pública. Agora, o Ministério do Planejamento, aquele que primeiro prepara as proposições que são encaminhadas, opera tão somente na condição de agente do próprio Ministério, que, de alguma maneira, tem recomendações gerais. A história dessa pessoa no caso, particularmente o Duvanier, a atual Secretária, vem de uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

longa história de construção e defesa dos trabalhadores. Então, acho necessário que, com a paciência e a capacidade de V.Exa., possamos superar esses momentos de entrave.

Eu tenho absoluta convicção de que nós chegaremos a algum momento em que haverá abertura para que a gente possa consolidar os pleitos do Distrito Federal junto ao Ministério do Planejamento e, conseqüentemente, junto ao próprio Palácio do Planalto.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure. Muito obrigado, Deputado. Eu agradeço seu companheirismo, sua preocupação. Naturalmente, nós estamos aqui defendendo a categoria, mas estamos também, Deputado, dando um alerta para a maneira como está sendo gerido o Fundo Constitucional.

Volto a dizer que esses recursos que foram acordados para o reajuste já estão previstos no Fundo Constitucional, ou seja, não vai causar nenhuma diferença no Orçamento da União a concessão ou não desse aumento. Muitos falam que a Polícia Federal gostaria de ter o mesmo reajuste. Ora, a Polícia Federal é subordinada à União. Então, a União que trate da Polícia Federal! Que ela tenha os seus direitos e seja respeitada também. Agora, não pode, em relação à Polícia Civil daqui, que já teve todo esse trabalho, toda essa tramitação, inclusive com a postura do Governo do Distrito Federal, haver uma pessoa, um técnico dizendo: “Não haverá o reajuste. Vocês não podem mexer no Fundo Constitucional”. É como se dissesse isso ao próprio Governador, mas o pior é que não disse. Parece que mandou um recado através de uma associação de peritos. Essa nota saiu no *site* deles.

Então, eu quero aqui lamentar. Vamos estudar. Vou determinar a nossa Assessoria que descubra uma maneira de questionar essa posição e, Deputado Wasny de Roure, descubra também se ele realmente deu essa declaração. Se ele tinha algum tipo de dado técnico, orientação, conforme V.Exa. falou, essa resposta deveria vir primeiro ao Governo do Distrito Federal, não em uma entrevista à Associação de Peritos. Não deveria justificar a não concessão de reajuste aos policiais federais; ou seja, nós não vamos dar o reajuste a vocês policiais federais porque não vamos dar à Polícia Civil também, como se fosse escolha deles. O Fundo Constitucional é nosso! O Governo do Distrito Federal tem toda a competência para analisar se há um pacto e se tem cabimento conceder esse reajuste. O reajuste da Polícia Civil não pode servir de moeda de troca.

Então, é uma situação muito difícil e constrangedora. Cabe, sim, uma reflexão do Legislativo local de como nós vamos conduzir essa questão do Fundo Constitucional, pois, nos próximos anos, acontecerão naturalmente as reivindicações salariais e de infraestrutura. Se toda vez for essa latomia – como se diz lá no interior –, essa dificuldade, realmente nós teremos muito trabalho pela frente e muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

desgaste desnecessário, ainda mais se pensarmos que estamos às vésperas de um evento tão importante como a Copa do Mundo.

Sr. Presidente, era isso o que eu tinha a falar.

Muito obrigado pela paciência.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós temos o anseio de entrar diretamente no processo de apreciação das matérias previstas para a pauta de hoje em função da exiguidade do tempo e também da agenda que os Parlamentares têm no transcorrer do dia. Eu temo perdermos o *quorum*.

Então, eu pediria a compreensão dos Deputados para que passássemos à apreciação das matérias constantes na pauta de votação, matérias extremamente importantes para a vida de Brasília.

(Assume a Presidência o Deputado Raad Massouh.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Esta Presidência acata a solicitação do Deputado Wasny de Roure. Neste momento, realizaremos uma verificação de *quorum*. Noto que não há *quorum* necessário para votação.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de comunicar aos nossos companheiros desta Casa que se encontra no plenário nos visitando o vereador Plácido, Primeiro Secretário da Câmara de Vereadores de Valparaíso e Líder do nosso partido, o PP, naquela cidade. A sua presença muito nos honra. Eu gostaria apenas de deixar registrada a sua presença no nosso plenário.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Deputado Benedito Domingos, O vereador Plácido é muito bem-vindo a esta Casa. Se S.Exa. quiser fazer uso da palavra, esta Presidência terá a satisfação de concedê-la.

O Sr. Secretário procederá à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Estão presentes 12 Parlamentares, não havendo, portanto, *quorum* regimental.

Esta Presidência vai dar continuidade aos Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, se não fosse pedir muito ao Deputado Prof. Israel Batista, por quem tenho o maior respeito e a maior consideração, pois S.Exa. tem feito as maiores ponderações em defesa da cidade, solicito que pudéssemos votar e, depois, ouvirmos com ilustração o debate de S.Exa., Deputado Prof. Israel Batista.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Deputado Prof. Israel Batista, fica à disposição de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como é muito rápido, faço uso desta tribuna para lembrar que, ontem, a *Brasília Super Rádio FM* completou 31 anos de idade. Uma rádio que está no coração das pessoas, uma rádio que se manteve fiel aos seus princípios estéticos e por meio da qual o jornalista Mário Garófalo fez história nesta cidade.

Eu sou um jovem bastante eclético em termos musicais, mas confesso que a rádio que toca *jazz* é a minha preferida, portanto, quero elogiar.

O lema da rádio é "Cultural e Educativa". Ela foi fundada em 30 de junho de 1980, inaugurada pelo Papa João Paulo II, já está com 30 anos de atividades independentes aqui no Distrito Federal; foi a única rádio, a exceção da Rádio do Vaticano, a ser inaugurada por um Papa; tem um público bastante segmentado, são pessoas de nível superior, formadores de opinião, com elevado padrão cultural; e a rádio também se estende a todos aqueles de muito bom gosto. É líder no segmento executivo empresarial; é uma emissora ouvida pelas autoridades do Governo Federal e local, empresários, corpo diplomático; e também serviu, por muito tempo, como música ambiente de repartições públicas federais, inclusive o Senado Federal.

A programação é a mais diversificada, mas sempre primando pelo bom gosto, com música orquestrada, ópera, jazz, músicas clássicas, MPB e temas de cinema. Tem jornalismo de meia em meia hora, com notícias locais, internacionais e nacionais; portanto, uma rádio muito importante para a memória da nossa cidade. Ela emite, há 28 anos, o programa *Um Piano ao Cair da Noite*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Hoje à noite, sou o convidado do programa, estou muito feliz com essa deferência. Eu gostaria de advertir aos colegas que essa rádio que toca o nosso coração, uma rádio que prima pela qualidade em tempos de *marketing* e publicidade tomando conta da arte, passa hoje – ouvi dizer, não tenho certeza disso –, desde a morte de Mário Garófalo, por sérios problemas para se manter.

Eu acho que, no que pudermos ajudar essa rádio, seria muito importante. Porque é uma rádio que não se rendeu aos padrões do mercado. É a *Brasília Super Rádio FM*, a rádio cultural e educativa da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente, sendo breve conforme prometido.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Deputado Wasny de Roure, já foi feito o pronunciamento do Deputado Prof. Israel Batista. Vamos dar prosseguimento...

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, contando com a sua boa vontade, eu não poderia deixar passar em branco. Eu quero parabenizar o Deputado Prof. Israel Batista pelo pronunciamento.

A *Brasília Super Rádio* realmente é um patrimônio do Distrito Federal, merece toda a atenção, toda a reverência desta Casa pelo trabalho que desenvolve há muitas décadas. Nós só temos que cumprimentar o Deputado Prof. Israel Batista pelo pronunciamento. É somente isso, não vamos nos alongar.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Encerro os Comunicados de Líderes e encerro também os Comunicados de Parlamentares. Como houve acordo de Líderes, dá-se início à

Ordem do Dia.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento do veto que se encontra como item nº 1 da Ordem do Dia e para votar as proposições constantes da pauta.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já há compreensão por parte das Lideranças pela manutenção do veto. Então, é uma votação simples. Isso está acordado porque foi muito mais motivado por erros técnicos e por toda a disposição de correção de emendas de Parlamentares. E os Parlamentares entendem o motivo do veto. Portanto, se quisermos votar esse veto, também não há dificuldade no sentido de mantê-lo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Dando prosseguimento.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 485, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ R\$ 13.897.124,00 (treze milhões, oitocentos e noventa e sete mil, cento e vinte e quatro reais)”.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, preciso observar a V.Exa. que a CEOF ainda precisa se manifestar em plenário. Como a hipótese é de urgência, tem o carimbo de Regime de Urgência, não há nenhum problema em que a comissão se manifeste em plenário. Então, falta o parecer da CEOF, antes de entrarmos no primeiro turno.

Sr. Presidente, acabo de ser informado de que, em realidade, a leitura fora feita da extrapauta. O Item nº 1 da pauta é a apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 222, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ R\$ 33.286.000,00 (trinta e três milhões, duzentos e oitenta e seis mil reais)”.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Item nº 1:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 222, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ R\$ 33.286.000,00 (trinta e três milhões, duzentos e oitenta e seis mil reais)”.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Consulto o Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure, se houve acordo para a votação do projeto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o acordo é no sentido da manutenção dos vetos, porque os vetos foram colocados em função da indisponibilidade de recursos na fonte de cancelamento.

Portanto, Sr. Presidente, o governo naturalmente está propondo que se façam essas mesmas emendas com a fonte de recursos em outra rubrica. Somente isso.

Portanto, a manutenção do veto é fundamental para que possamos dar desdobramento à execução do orçamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Há acordo para a votação dos vetos parciais em bloco.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 08 2011	16h10	76ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Encontram-se em plenário apenas 12 Deputados. Não há *quorum* para deliberação.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. fizesse uma chamada para que os Srs. Parlamentares viessem ao plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAAD MASSOUH) – Pois não, já estamos verificando essa dificuldade de *quorum*. (Pausa.)

Infelizmente, não tendo possibilidade mais de ficar aguardando a situação, por falta de *quorum*, vamos encerrar a sessão.

Constatada a inexistência de *quorum*, a apreciação da matéria fica adiada.

Antes, porém, vou fazer uma leitura: “Em razão da aprovação do Requerimento nº 543, de 2011, de autoria do Deputado Chico Vigilante, a sessão ordinária de amanhã, dia 1º de setembro, quinta-feira, será transformada em comissão geral para discutir questões relacionadas à segurança privada do Distrito Federal”.

Em virtude de sua aprovação, não será distribuída a Ordem do Dia que será disponibilizada no portal desta Casa, na internet.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h56min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 164 – Suplemento, de 9/9/2011.